

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VALUVIA XAVIER DOS SANTOS

ORÇAMENTO FAMILIAR: REORGANIZANDO A VIDA FINANCEIRA

CURITIBA

2018

VALUVIA XAVIER DOS SANTOS

ORÇAMENTO FAMILIAR: REORGANIZANDO A VIDA FINANCEIRA

Monografia apresentada ao Curso de Pós Graduação no Departamento de Contabilidade do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientadora: Prof^a.Dra Márcia Bortolucci Espejo.

CURITIBA

2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por permitir a realização deste projeto e nos momentos mais difíceis sempre encontrei as forças que precisava em seu amparo.

A minha família, de maneira especial à minha mãe Lucineia que hoje não está presente para comemorar esta conquista, mas que foi a minha principal motivação e inspiração para o início desta especialização.

Aos amigos e colegas por todos os momentos vividos neste período de estudo.

A professora orientadora Márcia Bortolucci Espejo, por ter disponibilizado seu tempo e compartilhado o conhecimento necessário para o desenvolvimento desta monografia.

Confia teus negócios ao Senhor e teus planos terão bom êxito.

(Provérbios 16:3)

RESUMO

O presente conteúdo deste estudo aborda temas relacionados ao planejamento financeiro familiar, tendo como principal objetivo orientar pessoas quanto a importância da organização das finanças pessoais. Por meio da elaboração do planejamento é possível identificar quais os principais hábitos de consumo, dificuldades e desafios enfrentados diariamente para estabelecer metas/objetivos e alcançá-los de modo satisfatório. A metodologia foi desenvolvida por meio de estudos de caso, realizando entrevistas, acompanhamentos e coleta de dados financeiros, com a finalidade de verificar quais as rotinas atuais dos entrevistados. Os dados coletados foram segmentados em planilhas de controle, para melhor organização e visualização do conteúdo. No decorrer das análises, foi possível identificar que a falta de organização e disciplina nas finanças, pode fazer com o que o indivíduo não alcance seus objetivos estipulados, por perder o foco no decorrer do caminho e priorizar algo desnecessário para o momento, apenas para suprir um desejo momentâneo. Além disso, a falta de reservas para situações emergenciais pode acarretar em endividamentos e comprometimento do orçamento.

Palavras-chave: Finanças pessoais, orçamento familiar, planejamento financeiro.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Problema da pesquisa	8
1.2 Objetivos	9
1.2.1 Objetivo Geral	9
1.2.2 Objetivos Específicos	9
1.3 Justificativa	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Finanças pessoais	11
2.2 Conflitos por motivos financeiros	12
2.3 Equilíbrio Financeiro	12
2.4 Planejamento Orçamentário Familiar	13
2.5 Endividamento das famílias	14
2.6 Tipos de linhas de créditos	15
2.6.1 CDC - Crédito Direto ao Consumidor	15
2.6.2 Crédito pessoal	16
2.6.3 Crédito imobiliário	16
2.6.4 Cheque especial	16
2.6.5 Crédito estudantil	16
2.6.6 Cartão de crédito	17
2.6.7 Empréstimo consignado	17
2.6.8 Consórcio	17
2.7 Sonhos e planos para a vida	18
2.8 Investimentos	18
2.8.1 Caderneta de Poupança	19
2.8.2 Fundos de investimentos	19
2.8.3 Tesouro direto	19

2.8.4 Certificado de depósito bancário (CDB)	19
2.8.5 Ações	20
2.9 Estrutura do planejamento financeiro	20
2.9.1 Balanço Patrimonial	20
2.9.2 Fluxo de caixa	21
3. METODOLOGIA	24
4. ANÁLISE DE DADOS	25
4.1 Estudo de caso.....	25
5. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

Com o aumento das facilidades de créditos e financiamentos, famílias estão vivendo em padrões acima do que é compatível com a renda, causando grande geração de endividamentos e inadimplências. Quando trata-se de orçamento familiar, pode-se dizer que o problema surge a partir de pequenos conflitos, que envolvem diferentes hábitos de consumo, personalidades e visões divergentes de planejamento para o futuro.

Para que ocorra sucesso na vida financeira, é necessário que todos os membros da família estejam abertos a mudanças dos hábitos de consumo e conscientes do comprometimento com o ajuste das finanças, sendo que não é considerada tarefa fácil, pois neste processo todos terão que sair da chamada "zona de conforto". Os filhos seguirão os exemplos praticados por seus pais, ou seja, quando notarem que todos estão seguindo o que foi acordado, certamente também praticarão este mesmo exemplo. Pequenas ações irão gerar grandes resultados.

O estudo deste artigo tem por finalidade identificar falhas nas finanças pessoais, bem como orientar com base em estudos e levantamento de dados, algumas maneiras de organizar o orçamento familiar.

1.1 Problema da pesquisa

Com a falta de planejamento familiar e consumismo exagerado, pode-se identificar grande parte das pessoas estão se endividando, ficando até mesmo com restrições em seus nomes, por não conseguirem liquidar seus gastos devido ao mau planejamento.

Verificando esta falta de equilíbrio nos gastos financeiros, pôde-se elaborar a seguinte questão de pesquisa para este estudo: Como desenvolver um planejamento financeiro e familiar e orientar pessoas que estão com dificuldades de administrar suas finanças?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Elaborar um planejamento de orçamento familiar com o intuito de orientar e educar financeiramente um grupo familiar na cidade de Curitiba - Paraná.

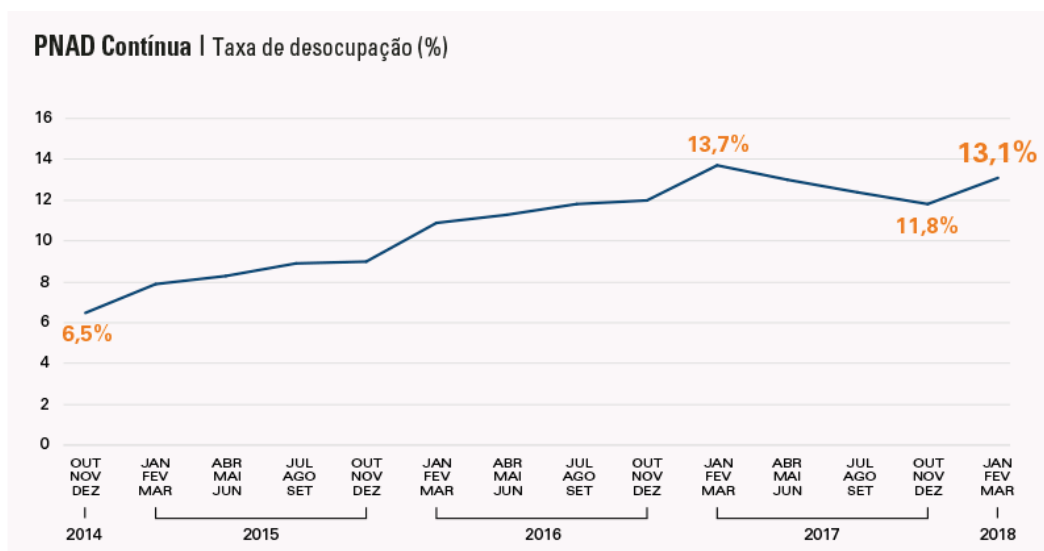
1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar e diagnosticar o perfil de consumo e a situação atual da saúde financeira;
- Elaborar um controle de gastos para facilitar o planejamento familiar anual;
- Demonstrar os principais ganhos quando realizado um planejamento bem estruturado.

1.3 Justificativa

Com a facilidade de acesso ao consumo e a falta de planejamento no momento de efetuar compras, famílias tem se endividado, principalmente por realizarem compras por impulso. Outro grande fator que contribui para este fato, é o alto índice da taxa de desemprego em todo Brasil, é o que pode-se perceber de acordo com o site IBGE (2018), onde indicadores apontam que a taxa de desocupação nos 3 primeiros meses de 2018 atingiu 13,1%, fato este que contribui para que muitos não consigam honrar com o pagamento em dia de suas dívidas, crescendo então a taxa de inadimplência no país. A Figura 1 extraída do site IBGE (2018), demonstra o índice da taxa de desocupação no Brasil ao longo dos últimos 4 anos.

FIGURA 1 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO 2014-2018



FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas DPE 2018

Diante disto, pode-se perceber a necessidade de elaboração de um planejamento familiar a fim de orientar e auxiliar famílias para que possam administrar os seus recursos de maneira correta. Adicionalmente, o desenvolvimento deste artigo é um requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Finanças pessoais

De acordo com Cherobim e Espejo (2010, p.1), "Finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família".

O autor Frankenberg (2002, p.3) menciona a seguinte definição: " O segmento econômico-financeiro que estuda certos aspectos do planejamento das finanças pessoais e familiares também é chamado de "finanças comportamentais".

A educação financeira surge como resposta para orientar na tomada de decisões, informando sobre serviços financeiros ofertados, necessidades e desejos de consumo, poupança, financiamento e juros, investimentos e rendimentos. Pode ser entendida como o conjunto de informações que auxiliam as pessoas a lidarem com a sua renda, com a gestão do dinheiro, com gastos e empréstimos monetários, poupança e investimentos de curto e longo prazo.(GANS, *et.al.*, 2016, p. 96).

O autor Pires (2006) ressalta que mediante a um cenário econômico, finanças pessoais entende-se por manuseio de dinheiro, com o intuito de adquirir mercadorias, bem como a retenção de recursos monetários.

Segundo Silva (2004) pode-se perceber que a gestão financeira pessoal, deve-se a necessidade de aquisição da casa própria, troca de automóveis, investimento da renda ou até mesmo para obter um plano de aposentadoria e previdência privada. Para alcançar plano financeiro saudável, é necessário primeiramente a mudança de cultura e hábitos. Reduzir e controlar gastos, bem como realizar as escolhas corretas de investimentos, são passos primordiais para a obtenção da saúde financeira.

Oliveira (2014, p.13) afirma que "Muitos acreditam que planejamento financeiro requer diversos cálculos, formulas difíceis e profundos conhecimentos em matemática financeira, porém usamos a matemática no dia-a-dia sem perceber que é matemática".

2.2 Conflitos por motivos financeiros

Pode-se perceber que as maiores desavenças das famílias, devem-se ao motivo da instabilidade financeira e acúmulo de dívidas. A falta de poder monetário tem feito com que famílias cheguem ao fim. Isto acontece principalmente pela falta de planejamento e desacordo no momento da aquisição de bens.

Ainda de acordo com Frankenberg (2002), pode ser que ocorra o oposto, algumas famílias por exemplo possuem excesso de dinheiro o que contribui para provocações de conflitos, desavenças, tratamentos grosseiros. Mas a maior parte dos casais, tem se desentendido devido as desavenças financeiras, pois há conflito de opiniões e confronto.

Segundo Frankenberg (2002) , há diversos motivos que levam as pessoas à terem uma vida financeira em desordem, dentre elas: Influência negativas e positivas dos familiares na infância, na qual resultaram em diversas consequências; Visão e estilos de vida em querer ter conquistas imediatas; Personalidade onde predomina a preocupação somente consigo mesmo; Influência exarcebada pelo consumismo; Dificuldades em ignorar ofertas de vendedores que impõe mercadorias e serviços; Desejos e vontades impostas por outras pessoas; Ambição causando perda de relação com a realidade.

2.3 Equilíbrio Financeiro

Para que se possa alcançar os objetivos propostos, é essencial uma boa prática do Equilíbrio financeiro."Equilíbrio e controle financeiro só vem com autoconhecimento. E, além de se conhecer, é fundamental entender o verdadeiro papel do dinheiro em suas vidas." (SILVA, 2004, p.7).

De acordo com Medeiros e Lopes (2014, p.242), "a educação financeira ajuda a estabelecer essa relação positiva e saudável com o dinheiro, e ela deve começar desde cedo, ainda quando criança."

Segundo Silva(2004), para obter o conhecimento próprio, é necessário que além de uma planilha de controle de despesas, para que haja também a identificação de gastos não mensuráveis que são realizados diariamente, pois estes são um dos principais devastadores do orçamento.

2.4 Planejamento Orçamentário Familiar

A elaboração de um planejamento financeiro surge através da necessidade de organizar as finanças pessoais/familiar, podendo ser inclusive para a realização projetos e metas estipuladas e que até o momento não foram possíveis serem atingidas. Com o controle dos gastos, é possível identificar e verificar os motivos que mais geram o consumo desenfreado. O planejamento tem por objetivo direcionar à quem busca um propósito, sendo ele de imediato ou a longo prazo.

Diante do excesso de atividades diárias, é pequeno o número de pessoas que pensam em elaborar de fato um planejamento orçamentário ou até mesmo utilizam alguma ferramenta para realizar o controle de seus gastos, isto é a conclusão de acordo com Medeiros e Lopes (2014).

De acordo com Macedo Júnior (2007), Planejamento Financeiro pode ser definido como gerenciamento das finanças com o intuito de alcançar as satisfações. Este processo também possibilita o controle dos gastos para realizar os objetivos almejados e também para suprir as necessidades diárias.

O autor Purcino (2008, p. 9) cita que "A importância do planejamento está em mostrar o caminho a ser percorrido, assim como o objetivo a ser alcançado, e, ao mesmo tempo não pode ser inflexível ou rígido, sendo adaptável aos imprevistos".

Seguido as ideias de Purcino (2008), quando há um planejamento bem estruturado, ao ocorrerem imprevistos como falta de emprego, doenças na família ou demais situações diárias, torna-se mais fácil passar por estes momentos.

"Costumo dizer que o planejamento é apenas uma das muitas facetas da educação financeira e que, sem dúvida, deve começar em casa, com os pais ensinando aos filhos. A criança deve ser educada para que saiba lidar com o dinheiro que tiver ao seu alcance desde sempre, sem falar a importante lição de que dinheiro não nasce espontaneamente na carteira de ninguém". (CALIL, 2013 - Exame).

De acordo com site IEF - Instituto de Estudos Financeiros localizado no guia seu bolso, orçamento familiar é " O orçamento familiar ou pessoal é uma previsão de receitas (renda, juros, aluguéis, etc.) e despesas num determinado período de tempo (mês, trimestre, ano, etc.)".

Ainda seguindo o site IEF no guia seu bolso e citada a seguinte definição: "Um bom planejamento financeiro pessoal começa pela criação de um orçamento pessoal confiável, o que significa previsões com um satisfatório grau de precisão."

De acordo com Rezende (2014, p.12), " Um bom planejamento agrega mais ao futuro do que muitos anos de trabalho."

No universo familiar, grandemente caracterizado por laços de afeto, a questão financeira pode influenciar de forma negativa nas relações que se estabelecem, visto que o descontrole orçamentário e a falta de planejamento e comunicação sobre gastos são capazes de gerar desarmonia e conflitos. (OLIVEIRA, 2014, p.14).

Segundo Silva, (2004, p.8) "Uma vez estabelecida as metas no processo de corte de gastos deve mantê-las em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las. Deve lembrar-se que cortar despesa não é fácil para ninguém, mas pior é ficar devendo."

O autor Gomes (2005) menciona que o controle das finanças pessoais não é algo que deve ser considerado como sofisticação, mas sim como uma necessidade que deverá ser levada permanentemente à todos os membros da família.

2.5 Endividamento das famílias

O endividamento das famílias surge a partir da falta de planejamento e conflitos, diversas vezes por não possuírem os mesmo objetivos em comum na construção dos sonhos e projetos ou até mesmo por não efetuarem um controle simples do quanto ganha e quanto pode ser gasto.

De acordo com a Revista Encontro (2017), em uma reportagem realizada por Encontro Digital, foi destacado que "o percentual de famílias endividadas fechou o mês de setembro deste ano com alta de 0,4 ponto percentual, em relação a agosto, atingindo os 58,4%, o maior patamar dos últimos sete anos no Brasil."

Restringindo o nível de endividamento para os paranaenses, de acordo com FERCOMERCIO PR (2017), uma pesquisa realizada pelo Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), demonstra que

89,9% das famílias do Paraná estavam com dívidas no mês de Agosto/2017. O principal causador do endividamento segundo esta pesquisa é o cartão de crédito.

Fazer as perguntas certas e buscar informações no mercado é um dos benefícios do aumento do conhecimento a respeito de finanças. Os problemas de dívidas são causados, em alguns casos, mais devido a falta de educação financeira básica do que pela falta de renda. (CANTELLE, 2014, p.19).

Ainda na notícia realizada por Encontro Digital, publicada na Revista Encontro (2017), foi ressaltado que um dos motivos do endividamento das famílias brasileiras, é a alta taxa de desemprego, desenvolvendo a dificuldade em honrar com os seus compromissos financeiros e a gerando a falta de otimismo em relação a possibilidade de pagamento de suas dívidas.

A chave para o problema do orçamento é a educação. É necessário avaliar o que se ganha e no que se gasta. A planilha de controle mensal de gastos permite cortar os gastos excedentes e avaliar a melhor forma de reduzir as despesas fixas e variáveis. Planejar antecipadamente estimula o consumo consciente, movimentando a economia, gerando empregos, preservando o meio ambiente e o melhor de tudo: não desperdiçando dinheiro. (CANTELLE, 2014, p.15).

2.6 Tipos de linhas de créditos

Há diversas linhas de créditos disponíveis no mercado. Dentre as mais utilizadas estão e conhecidas para Pessoa Física estão: CDC, crédito pessoal, crédito imobiliário, cheque especial, crédito estudantil, cartão de crédito, empréstimo consignado e consórcio.

2.6.1 CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Seguindo as definições de Cherobim e Espejo (2010, p.71) " o financiamento pelo CDC é realizado quando o cliente obtém crédito junto a uma instituição financeira para adquirir um bem específico, no caso um veículo".

Ainda levando em consideração as ideias de Cherobim e Espejo (2010), nos casos de CDC, a pessoa que adquiriu o veículo tem a posse, porém não

possui a propriedade. Neste caso o bem só poderá ser negociado quando liquidado a dívida.

2.6.2 Crédito pessoal

De acordo Banco Central do Brasil (2013 p.7) crédito pessoal, " é um tipo de empréstimo que os bancos e outras instituições financeiras concedem aos clientes sem que estes precisem comprovar a finalidade, isto é, sem precisar dizer à instituição financeira onde o dinheiro será usado."

2.6.3 Crédito imobiliário

O crédito imobiliário é considerado um tipo de financiamento ofertados para clientes pessoas físicas e jurídicas, com o intuito de concretizar a aquisição de um imóvel pronto para morar ou em fase de construção, reforma de imóvel ou compra de terrenos. (CEF, 2018).

2.6.4 Cheque especial

O cheque especial é classificado como uma forma de empréstimo pré aprovado ao cliente em determinada instituição financeira. A utilização desta função ocorre quando o dinheiro disponível em conta corrente não é suficiente para liquidação de pagamentos ou realização de compras. Sempre que utilizado este tipo de empréstimo, o cliente ficará devendo o valor usufruído e os juros que serão cobrados. O cheque especial é considerado um dos empréstimos com maior taxa de juros do mercado. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013)

2.6.5 Crédito estudantil

Dentre os créditos estudantis disponibilizados, o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é o mais conhecido pelas pessoas.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o FIES " é um

programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação". O interessado pelo programa deverá se inscrever no processo de seleção e estar matriculado regularmente no curso de graduação de uma instituição de ensino privada.

2.6.6 Cartão de crédito

O cartão de crédito é utilizado como uma forma de pagamento de bens ou consumo. Quando o consumidor utiliza esta função, as compras efetuadas serão cobradas na data de vencimento da fatura. Caso a dívida não seja liquidada por completa em seu vencimento, o valor residual será cobrado novamente na fatura seguinte com acréscimo de juros. Em casos de atraso no pagamento, também haverá cobrança de juros do período. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

2.6.7 Empréstimo consignado

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013), o empréstimo consignado é um tipo de crédito em que as prestações são descontadas diretamente em folha de pagamento. Desta forma, ao receber o salário mensal, este valor contratado será diminuído do salário até que ocorra a liquidação total da dívida.

2.6.8 Consórcio

O consórcio é uma junção de pessoas/empresas, em que a administradora de consórcio organiza estes interessados em grupos, com a finalidade de reunir os recursos financeiros dos membros para financiar o grupo na aquisição de algo pretendido. Pode ser utilizado na aquisição de carro, moto, imóvel, etc. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

2.7 Sonhos e planos para a vida

Para a realização dos sonhos e alcance das metas de vida, é necessário que o planejamento financeiro seja bem estruturado, com os objetivos claros, boa disciplina e persistência. De acordo com Rezende (2014) ao longo da vida, todos desejam realizar algum tipo de sonho, sendo que em alguns casos, há necessidade de recursos financeiros para a realização e em outros não. São estes sonhos e metas que impulsionam o crescimento e através deles é possível verificar onde cada um está e onde deseja chegar.

É importante estabelecer as metas e dimensionar quais os processos necessários para a realização do projeto/ou sonho à ser conquistado, pois em diversas situações, pessoas não sabem quais os meios necessários para que este objetivo torne-se realidade e acabam tomando outras frentes durante este processo que fazem com que o foco seja desviado.

2.8 Investimentos

Existem diversas formas de investimentos, sendo que são variadas de acordo com a rentabilidade e risco.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013, p.27), investimento "é a aplicação do dinheiro poupado em algo que possa trazer um ganho financeiro ou rendimento".

Seguindo as ideias de Seguindo as definições de Cherobim e Espejo (2010, p.91) " Não basta apenas guardar dinheiro, é preciso guardar dinheiro em produtos financeiros que proporcionem segurança e rentabilidade".

Existem várias formas de você guardar dinheiro, com segurança, em instituições financeiras sólidas. Em geral, as aplicações financeiras das pessoas podem ser feitas em produtos de investimento para pessoa física, chamados de "títulos", "aplicações" ou "papéis" do mercado. Esses papéis representam sua riqueza financeira e podem ser classificados em papéis ou aplicações de renda fixa e de renda variável. (CHEROBIM E ESPEJO, 2010, p.94,95).

2.8.1 Caderneta de Poupança

A Caderneta de Poupança é uma forma de investimento mais popularizada e tem como finalidade estimular a economia, pois não há cobrança de qualquer tipo de tarifas/taxas/impostos e o dinheiro aplicado ainda gera rendimentos. A quantia depositada e mantida em um período inferior a um mês, não são remuneradas (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

2.8.2 Fundos de investimentos

O fundo de investimento é uma definido como uma forma de investimento em que reúne determinada quantia monetária de diversas pessoas e aplica-se em ações que necessitam de grande volume de recursos. Neste caso, esse montante é arrecadado por diversas pessoas, pois dificilmente um único indivíduo teria estes recursos disponíveis para tal aplicação. Cada participante é definido como cotista, pois detém uma cota do valor total. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

2.8.3 Tesouro direto

De acordo com Bmf Bovespa (2018) " Tesouro Direto é um sistema do Tesouro Nacional, operacionalizado por meio de uma parceria com a B3, que permite a compra de títulos públicos por investidores pessoas físicas, via internet, pelo site do Tesouro Direto".

2.8.4 Certificado de depósito bancário (CDB)

De acordo com Bmf Bovespa (2018), " Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título de renda fixa, escritural e nominativo, que representa promessa de pagamento, em data futura, do valor do depósito a prazo, acrescido da rentabilidade convencional".

Segundo Banco Central do Brasil (2018), "podem emitir CDB os bancos comerciais, múltiplos, de investimento, de desenvolvimento e a Caixa Econômica Federal".

2.8.5 Ações

Segundo Bmf Bovespa (2018) " Ações são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa ".

Ainda de acordo com Bmf Bovespa (2018), as ações podem ser classificadas em preferenciais e ordinárias, sendo que quem possui as ordinárias tem direito aos votos em assembleias dos acionistas, já nas preferenciais os dividendos recebidos são em quantidade superior aos da ordinária, além também da prioridade em caso de recebimentos do reembolso de capital. As ações são classificadas como renda variável e apresentam alto risco de investimento.

2.9 Estrutura do planejamento financeiro

Para estruturar o planejamento financeiro pessoal e levantamento das dívidas, gastos e bens, serão utilizados 2 etapas fundamentais neste processo: Balanço Patrimonial e Fluxo de caixa.

2.9.1 Balanço Patrimonial

Com a finalidade de avaliar a situação financeira atual da empresa ou pessoa, é realizado o balanço patrimonial.

De acordo com Ross, Westerfield, Jordan (1998), o balanço é uma forma de organizar e evidenciar os ativos e as passivo (exigibilidades), sendo que a diferença entre ativo e passivo é definido por patrimônio líquido. Os ativos são divididos em circulantes e permanentes, sendo que os ativos permanentes são bens tangíveis ou intangíveis e o circulante são aqueles que possuem pouca duração ou seja menor que um ano. As exigibilidades são definidas como circulantes ou a longo prazo, sendo que as circulantes são as que possuem duração inferior a um ano e devem ser liquidadas dentro deste período e as definidas como a longo prazo, são dívidas que tem o prazo de pagamento acima de 12 meses.

De acordo com Ross, Westerfield, Jordan (1998), fluxo de caixa é definido como a diferença entre os valores que entraram e a quantidade que saiu para pagamento ou compra de determinado item.

Seguindo as ideias de Salim *et.al.* (2001), é definido por fluxo de caixa a representação das entradas e saídas de valores ao longo do tempo, sendo que é possível visualizar e analisar quando necessário quais as quantias ainda disponíveis.

Para demonstração e análise do fluxo de caixa, um modelo extraído do site BMFBovespa foi adaptado conforme quadro 2.

QUADRO 2 - MODELO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA PESSOAL							
RECEITAS							
			Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04	Semana 05
ENTRADAS		Saldo anterior					
		Salário					
		Vale alimentação					
		Vale Refeição					
		Bolsa de Estudos					
		Outras Fontes					
	Total		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTOS		Poupança					
		Ações					
		Previdência privada					
		Total		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS							
	CATEGORIA	DESPESAS	Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04	Semana 05
FIXAS	Habitação	Condomínio					
		Prestação da casa					
		Prestação Entrada da casa					
	Transporte	Passagem de ônibus					
		Combustível					
		Pedágio					
	Saúde	Seguro saúde/Plano de saúde					
	Educação	Faculdade					
		Curso					
	Impostos	IPTU					
IPVA							
	Total despesas fixas		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VARIÁVEIS	Habitação	Luz					
		Água					
		Telefone Celular					
		Mensalidade TV					
		Internet					
	Transporte	Ônibus					
		Combustível					
		Estacionamento					
	Alimentação	Supermercado					
		Feira					
		Almoço					
		Padaria					
	Saúde	Medicamentos					
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro					
		Manicure					
Esteticista							
Academia							
Clube							
	Total despesas variáveis		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EXTRAS	Saúde	Médico/Hospital/Dentista					
	Manutenção/ prevenção	Carro					
		Casa					
	Total despesas extras		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ADICIONAIS	Lazer	Viagens					
		Cinema/teatro					
		Restaurantes/bares					
	Vestuário	Roupas/Calçados					
		Acessórios					
	Outros	Presentes					
		Total despesas adicionais		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SALDO		Receita	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Despesas fixas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Despesas variáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Despesas adicionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Saldo		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Adaptado Bovespa (2018)

3. METODOLOGIA

A forma de pesquisa utilizada para a estruturação deste estudo foi através da extração de dados por meio de estudos de caso, com a realização de entrevista, acompanhamento e coleta dados financeiros, a fim de verificar quais os hábitos atuais de determinada família da cidade de Curitiba - Paraná

Segundo Marconi e Lakatos (2014, p.65), método é "conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões".

De acordo com Gil (2008), as pesquisas exploratórias tem por objetivo criar, esclarecer e modificar conceitos já existentes, tendo o intuito de embasar e formular mais precisamente problemas e hipóteses para demais casos futuros de estudos. Seguindo mesma linha de pesquisas exploratórias, por meio delas é possível realizar estudos bibliográficos, entrevistas com pessoas experientes sobre o assunto estudado e análise de demais casos sobre o tema. Grande parte deste tipo de pesquisa, envolve levantamento da bibliografia ou estudo de caso.

Ainda de acordo com o autor Gil (2008, p.137), são definidas as etapas do estudo de caso como: "Formulação do problema; definição da unidade-caso; determinação do número de casos; elaboração do protocolo; coleta de dados; avaliação e análise dos dados; e preparação do relatório"

. Após o levantamento do referencial teórico, foi elaborado o estudo com a família proposta, sendo que com este resultado, será possível realizar a segmentação e estruturar as dificuldades encontradas, bem como as possíveis causas e sugestões de melhorias.

4. ANÁLISE DE DADOS

Para o desenvolvimento deste estudo, foi selecionado uma família com dificuldade de organização das suas finanças pessoais e com sonhos e projetos que não saem do papel pela falta de estruturação e disciplina.

4.1 Estudo de caso

O início deste estudo de caso ocorreu em março de 2018.

Houve a apresentação da proposta de estudo para uma família composta por 2 pessoas e após a aceitação, foi realizado um acompanhamento durante 2 meses consecutivos.

O primeiro passo realizado, foi o levantamento das dívidas, parcelamentos, extrato bancário, holerites e quais os objetivos esperados com a análise da saúde financeira desta família. Neste primeiro contato, o casal informou que os principais objetivos para o momento seria a quitação de uma dívida na qual fez com que o nome de um deles fosse encaminhado para os órgãos de proteção ao crédito e também a quitação da entrada do imóvel financiado, pois tem comprometido grande parte da renda, impossibilitando a realização de novos projetos.

Após o recebimento dos dados necessários para análise, foi realizado um balanço patrimonial pessoal conforme apresentado no quadro 3.

Diante das necessidades identificadas pelo casal, foi elaborado uma tabela de metas para melhor organizar o planejamento orçamentário, estabelecendo as prioridades a curto e longo prazo. É importante destacar que primeiramente a orientação é que ocorra a quitação de saldos devedores que possam comprometer a realização de outros planos. Este processo é necessário para que não haja dispersão do foco durante o período. A apresentação está descrita conforme quadro 4 de metas e está elencado de acordo com as prioridades.

QUADRO 4 - METAS ESTUDO DE CASO

METAS ESTUDO DE CASO 1			
	DESCRIÇÃO DA META	VALOR	PRAZO
1	Retirar nome do SCPC/SERASA	R\$ 600,00	6 meses
2	Academia (mensal)	R\$ 100,00	6 meses
3	Liquidação Entrada do Imóvel	R\$ 6.507,84	12 meses
4	Comprar uma moto	R\$ 10.000,00	2 anos
5	Trocar de carro	R\$ 20.000,00	3 anos
6	Concluir Faculdade	R\$ 17.280,00	3 anos
7	Quitação de imóvel	R\$ 88.000,00	15 anos

Fonte: Elaborada pela autora

Após a elaboração do Balanço Patrimonial e levantamento de metas do casal, foi realizado também o levantamento do caixa referente ao primeiro mês, com o controle diário de todas as despesas para identificar o perfil de consumo e costumes da família. O controle foi realizado em um período de 30 dias. Diante dos projetos de vida, a primeira orientação foi a quitação de dívidas junto aos órgãos de restrição e reduzir em 20% a utilização do cartão de crédito, pois tem sido um elemento de grande influência ao consumo por falta de planejamento. No quadro 5 foi elencado todos os gastos diários realizados pelo casal. O processo teve início em 19/03/2018 e término em 18/04/2018, sendo classificado com data da compra, local da compra, tipo da despesa, valor, forma de pagamento e responsável.

QUADRO 5 - CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS

CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS ESTUDO DE CASO 1					
SEMANA 01					
DATA DA COMPRA	SEMANA	LOCAL DA COMPRA	TIPO DE DESPESA	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO
19/mar	SEMANA 1	Maru	Almoço	R\$ 29,45	Vale Refeição
19/mar	SEMANA 1	Panificadora Fenix	Café/Lanches/Doces	R\$ 7,30	Vale Refeição
19/mar	SEMANA 1	Frutaria	Café/Lanches/Doces	R\$ 1,75	Dinheiro
20/mar	SEMANA 1	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
20/mar	SEMANA 1	Mercado	Supermercado	R\$ 11,70	Dinheiro
20/mar	SEMANA 1	Baggio	Almoço	R\$ 15,80	Vale Refeição
20/mar	SEMANA 1	Mercado Nelsa	Supermercado	R\$ 12,82	Vale Alimentação
21/mar	SEMANA 1	Loja de calçados	Café/lanches/Doces	R\$ 50,00	Dinheiro
21/mar	SEMANA 1	Prefeitura - IPTU	Impostos	R\$ 50,00	Dinheiro
21/mar	SEMANA 1	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
21/mar	SEMANA 1	Panificadora Qmel	Almoço	R\$ 13,80	Vale Refeição
22/mar	SEMANA 1	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Vale Refeição
22/mar	SEMANA 1	Baggio	Almoço	R\$ 15,80	Vale Refeição
23/mar	SEMANA 1	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 4,00	Vale Refeição
23/mar	SEMANA 1	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 4,20	Vale Alimentação
23/mar	SEMANA 1	Copel	Habitação	R\$ 120,27	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Sanepar	Habitação	R\$ 81,71	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Facear	Educação	R\$ 478,36	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Santander	Cartão de Crédito	R\$ 664,68	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Gosto Campeiro	Café/lanches/Doces	R\$ 20,00	Vale Refeição
23/mar	SEMANA 1	Dois Corações	Café/lanches/Doces	R\$ 8,30	Vale Refeição
23/mar	SEMANA 1	Condor	Supermercado	R\$ 47,66	Vale Alimentação
23/mar	SEMANA 1	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 10,00	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,50	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Lanchonete	Café/lanches/Doces	R\$ 24,50	Dinheiro
23/mar	SEMANA 1	Lotérica	Habitação	R\$ 20,00	Dinheiro
24/mar	SEMANA 1	Gula	Supermercado	R\$ 46,46	Vale Alimentação
24/mar	SEMANA 1	Boza	Supermercado	R\$ 71,62	Vale Refeição
24/mar	SEMANA 1	Loja de roupas	Vestuário	R\$ 177,00	Cartão de crédito 2x
24/mar	SEMANA 1	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 6,00	Dinheiro
24/mar	SEMANA 1	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 3,50	Dinheiro
24/mar	SEMANA 1	Mercado	Supermercado	R\$ 90,00	Dinheiro
CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS ESTUDO DE CASO 1					
SEMANA 02					
DATA DA COMPRA	SEMANA	LOCAL DA COMPRA	TIPO DE DESPESA	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO
26/mar	SEMANA 2	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
26/mar	SEMANA 2	Mercado	Supermercado	R\$ 12,80	Dinheiro
26/mar	SEMANA 2	Panificadora Qmel	Almoço	R\$ 12,10	Vale Refeição
26/mar	SEMANA 2	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 3,00	Dinheiro
27/mar	SEMANA 2	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
27/mar	SEMANA 2	Baguete	Almoço	R\$ 9,90	Vale Refeição
27/mar	SEMANA 2	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 3,50	Dinheiro
27/mar	SEMANA 2	Casa de doces	Café/lanches/Doces	R\$ 16,00	Dinheiro
28/mar	SEMANA 2	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
28/mar	SEMANA 2	Panificadora Fenix	Café/lanches/Doces	R\$ 5,70	Vale Refeição
28/mar	SEMANA 2	Estética	Cuidados pessoais	R\$ 77,00	Dinheiro
28/mar	SEMANA 2	Casa de doces	Café/lanches/Doces	R\$ 11,20	Vale Alimentação
28/mar	SEMANA 2	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 3,50	Dinheiro
28/mar	SEMANA 2	Casa de doces	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Lotérica	Habitação	R\$ 40,00	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Pastelaria	Almoço	R\$ 10,00	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Bjotas	Almoço	R\$ 23,00	Dinheiro
29/mar	SEMANA 2	Posto Mimi	Transporte	R\$ 165,00	Dinheiro
30/mar	SEMANA 2	Mercado	Supermercado	R\$ 21,15	Dinheiro
30/mar	SEMANA 2	Pedágio	Transporte	R\$ 5,40	Dinheiro
30/mar	SEMANA 2	Loja	Vestuário	R\$ 50,00	Dinheiro
31/mar	SEMANA 2	Restaurante	Almoço	R\$ 31,00	Dinheiro
01/abr	SEMANA 2	Pedágio	Transporte	R\$ 5,40	Dinheiro

CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS ESTUDO DE CASO 1					
SEMANA 03					
DATA DA COMPRA	SEMANA	LOCAL DA COMPRA	TIPO DE DESPESA	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO
02/abr	SEMANA 3	Boza	Supermercado	R\$ 65,35	Vale Refeição
02/abr	SEMANA 3	Gula	Supermercado	R\$ 15,98	Vale Alimentação
02/abr	SEMANA 3	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
03/abr	SEMANA 3	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
03/abr	SEMANA 3	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 3,50	Dinheiro
03/abr	SEMANA 3	Restaurante	Almoço	R\$ 19,40	Vale Refeição
03/abr	SEMANA 3	Mercado Nelsa	Supermercado	R\$ 20,00	Dinheiro
04/abr	SEMANA 3	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
04/abr	SEMANA 3	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 6,00	Dinheiro
04/abr	SEMANA 3	Baggio	Almoço	R\$ 15,80	Vale Refeição
04/abr	SEMANA 3	Feira da lua	Café/lanches/Doces	R\$ 10,00	Dinheiro
05/abr	SEMANA 3	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
05/abr	SEMANA 3	Panificadora Fenix	Café/lanches/Doces	R\$ 7,50	Vale Refeição
05/abr	SEMANA 3	IPTU	Imposto	R\$ 190,44	Dinheiro
06/abr	SEMANA 3	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
06/abr	SEMANA 3	Madero	Almoço	R\$ 22,50	Vale Refeição
06/abr	SEMANA 3	Espetinho	Almoço	R\$ 32,00	Dinheiro
07/abr	SEMANA 3	Boza	Supermercado	R\$ 67,51	Vale Refeição
07/abr	SEMANA 3	Gula	Supermercado	R\$ 24,88	Vale Alimentação
08/abr	SEMANA 3	Sorveteria	Café/lanches/Doces	R\$ 25,99	Dinheiro
CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS ESTUDO DE CASO 1					
SEMANA 04					
DATA DA COMPRA	SEMANA	LOCAL DA COMPRA	TIPO DE DESPESA	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO
09/abr	SEMANA 4	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
09/abr	SEMANA 4	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Vale Refeição
09/abr	SEMANA 4	Prestação entrada da casa	Habitação	R\$ 550,00	Dinheiro
09/abr	SEMANA 4	Condomínio	Habitação	R\$ 150,00	Dinheiro
09/abr	SEMANA 4	Empório Santa Helena	Café/lanches/Doces	R\$ 8,50	Vale Refeição
10/abr	SEMANA 4	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Vale Refeição
10/abr	SEMANA 4	Farmácia	Saúde	R\$ 30,68	Dinheiro
10/abr	SEMANA 4	Pernambucanas	Cartão de Crédito	R\$ 263,87	Dinheiro
10/abr	SEMANA 4	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
10/abr	SEMANA 4	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 2,50	Vale Alimentação
11/abr	SEMANA 4	Tuppeware	Casa	R\$ 30,00	Dinheiro
11/abr	SEMANA 4	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
11/abr	SEMANA 4	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 3,50	Vale Alimentação
11/abr	SEMANA 4	Feira da lua	Almoço	R\$ 32,00	Dinheiro
11/abr	SEMANA 4	Restaurante	Almoço	R\$ 9,70	Vale Refeição
12/abr	SEMANA 4	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
12/abr	SEMANA 4	Casa de doces	Café/lanches/Doces	R\$ 5,50	Dinheiro
12/abr	SEMANA 4	Maru	Almoço	R\$ 31,90	Vale Refeição
12/abr	SEMANA 4	Boza	Supermercado	R\$ 19,96	Vale Alimentação
13/abr	SEMANA 4	Cantinho dos doces	Café/lanches/Doces	R\$ 5,90	Vale Refeição
13/abr	SEMANA 4	Declaração IR	Outros	R\$ 70,00	Dinheiro
13/abr	SEMANA 4	Pizzaria	Almoço	R\$ 30,25	Vale Refeição
13/abr	SEMANA 4	Lua Nova	Vestuário	R\$ 154,15	Dinheiro
13/abr	SEMANA 4	Candeias	Entretenimento	R\$ 149,00	Dinheiro
13/abr	SEMANA 4	Prestação da casa	Habitação	R\$ 542,32	Dinheiro
13/abr	SEMANA 4	Max Muffato	Supermercado	R\$ 380,64	Vale Alimentação
13/abr	SEMANA 4	Max Muffato	Supermercado	R\$ 8,41	Vale Alimentação
14/jan	SEMANA 4	Loja Maringá	Casa	R\$ 21,65	Dinheiro
14/jan	SEMANA 4	Gula	Supermercado	R\$ 11,00	Dinheiro
14/jan	SEMANA 4	Gula	Supermercado	R\$ 21,79	Vale Alimentação
14/abr	SEMANA 4	Boza	Supermercado	R\$ 87,24	Vale Refeição
15/abr	SEMANA 4	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 5,00	Dinheiro

CONTROLE DIÁRIO DE GASTOS ESTUDO DE CASO 1					
SEMANA 05					
DATA DA COMPRA	SEMANA	LOCAL DA COMPRA	TIPO DE DESPESA	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO
16/abr	SEMANA 5	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
16/abr	SEMANA 5	Loja de roupas	Vestuário	R\$ 80,00	Dinheiro
16/abr	SEMANA 5	Maru	Almoço	R\$ 33,34	Vale Refeição
17/abr	SEMANA 5	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
17/abr	SEMANA 5	Restaurante	Almoço	R\$ 15,00	Vale Refeição
17/abr	SEMANA 5	Casa de cereais	Café/lanches/Doces	R\$ 6,50	Dinheiro
18/abr	SEMANA 5	Ônibus	Transporte	R\$ 4,40	Dinheiro
18/abr	SEMANA 5	Kiosque XV	Café/lanches/Doces	R\$ 6,00	Vale Refeição
18/abr	SEMANA 5	Panificadora	Café/lanches/Doces	R\$ 2,00	Dinheiro
18/abr	SEMANA 5	Madero	Almoço	R\$ 22,50	Vale Refeição
18/abr	SEMANA 5	Feira da lua	Almoço	R\$ 24,00	Dinheiro

Fonte: Adaptado Rezende (2014)

QUADRO 6 - FLUXO DE CAIXA ESTUDO DE CASO 1
FLUXO DE CAIXA PESSOAL - ESTUDO DE CASO 01

RECEITAS							
		Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04	Semana 05	
ENTRADAS	Saldo anterior	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Salário	R\$ 3.907,60	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Vale alimentação	R\$ 484,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Vale Refeição	R\$ 661,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Bolsa de Estudos	R\$ 296,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Outras Fontes	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Total	R\$ 6.299,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTOS	Poupança	R\$ 166,99	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Ações	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Previdência privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Total	R\$ 166,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
DESPESAS							
CATEGORIA	DESPESAS	Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04	Semana 05	
FIXAS	Habitação	Condomínio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ -
		Prestação da casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 550,00	R\$ -
		Prestação Entrada da casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 542,32	R\$ -
	Transporte	Passagem de ônibus	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Combustível	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Pedágio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Saúde	Seguro saúde/Plano de saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Bancárias	Cartão de Crédito	R\$ 664,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 263,87	R\$ -
	Educação	Faculdade	R\$ 478,36	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Curso	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Impostos	IP TU	R\$ 50,00	R\$ -	R\$ 190,44	R\$ -	R\$ -
		IPVA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total despesas fixas		R\$ 1.193,04	R\$ 0,00	R\$ 190,44	R\$ 1.506,19	R\$ 0,00
	VARIÁVEIS	Habitação	Luz	R\$ 120,27	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Água			R\$ 81,71	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Telefone Celular			R\$ 20,00	R\$ 40,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Mensalidade TV			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Internet			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Transporte		Passagem de ônibus	R\$ 13,20	R\$ 17,60	R\$ 22,00	R\$ 17,60	R\$ 13,20
		Combustível	R\$ -	R\$ 165,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Pedágio	R\$ -	R\$ 10,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Estacionamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Alimentação		Supermercado	R\$ 280,26	R\$ 33,95	R\$ 193,72	R\$ 529,04	R\$ -
		Feira	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Almoço	R\$ 87,05	R\$ 86,00	R\$ 89,70	R\$ 103,85	R\$ 94,84
		Café/Lanches/Doces	R\$ 81,85	R\$ 46,90	R\$ 52,99	R\$ 34,90	R\$ 14,50
		Padaria	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saúde		Medicamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,68	R\$ -
Cuidados pessoais		Cabeleireiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Manicure	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Esteticista	R\$ -	R\$ 77,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Clube	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 149,00	R\$ -	
Total despesas variáveis		R\$ 684,34	R\$ 477,25	R\$ 358,41	R\$ 865,07	R\$ 122,54	
EXTRAS	Saúde	Médico/Hospital/Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Manutenção/ prevenção	Carro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		Casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Total despesas extras		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
ADICIONAIS	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		Restaurantes/bares	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Vestuário	Roupas/Calçados	R\$ 227,00	R\$ 50,00	R\$ -	R\$ 154,15	R\$ 80,00
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	Declaração IR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70,00	R\$ -
		Itens para casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 51,65	R\$ -
Total despesas adicionais		R\$ 227,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 224,15	R\$ 80,00	
SALDO	Receita	R\$ 6.299,12	R\$ 4.027,75	R\$ 3.500,50	R\$ 2.951,65	R\$ 356,24	
	Investimentos	R\$ 166,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Despesas fixas	R\$ 1.193,04	R\$ 0,00	R\$ 190,44	R\$ 1.506,19	R\$ 0,00	
	Despesas variáveis	R\$ 684,34	R\$ 477,25	R\$ 358,41	R\$ 865,07	R\$ 122,54	
	Despesas adicionais	R\$ 227,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 224,15	R\$ 80,00	
	Saldo	R\$ 4.027,75	R\$ 3.500,50	R\$ 2.951,65	R\$ 356,24	R\$ 153,70	

Fonte: Adaptado Bovespa (2018)

Com a análise dos dados disponibilizados no quadro 6, foi possível identificar que a maior parte dos gastos da renda desta família está nas despesas fixas, onde é comprometido cerca de 45% da renda. Estão classificadas as despesas fixas com habitação (condomínio, prestação da casa e entrada da casa), cartão de crédito, faculdade e IPTU. Neste caso a família de preocupou em entrar em financiamento de imóvel pensando em realizar o sonho da casa própria, porém os valores tem impactado, visto que no momento da aquisição, não havia saldo disponível suficiente para a entrada do imóvel, tendo feito assim um financiamento extra da entrada. Além das despesas fixas, há também as despesas variáveis que também comprometem grande parte dos recursos disponíveis, onde pode-se destacar principalmente as despesas com alimentação/refeições. Em terceiro lugar as despesas extras com compras de calçados, vestuários sem um prévio planejamento e cuidado ao realizar a compra.

Ao destacar os principais fatores que levam o desequilíbrio financeiro desta família, foram repassadas algumas orientações como planejamento para a compra de itens como calçados e roupas; elencar em uma lista todos os itens realmente necessários no momento da compra de supermercado , evitando assim gastos desnecessários e supérfluos. Até que ocorra a quitação da entrada do imóvel, outros itens serão trabalhados para que haja uma "folga" no orçamento. Como proposta de redução para o próximo mês, sugerido a diminuição em 20% nas despesas com alimentação/refeição, eliminação de gastos com roupas/calçados e suspensão da utilização do cartão de crédito até que as dívidas parceladas sejam quitadas e também a reserva de R\$200,00 mensais para a poupança. Com as diretrizes sugeridas o quadro 7 demonstra os valores programados para o próximo mês.

QUADRO 7 - FLUXO DE CAIXA PROJETADO X REALIZADO

FLUXO DE CAIXA PESSOAL - ESTUDO DE CASO 01

RECEITAS					
		MAIO - Projetado	MAIO - Realizado	VARIACÃO	
	Salário	R\$ 3.907,60	R\$ 3.756,00	-4%	
	Vale alimentação	R\$ 484,00	R\$ 484,00	0%	
	Vale Refeição	R\$ 661,50	R\$ 632,00	-4%	
	Bolsa de Estudos	R\$ 296,02	R\$ 296,02	0%	
	Outras Fontes	R\$ 150,00	R\$ 160,00	7%	
Total		R\$ 5.499,12	R\$ 5.328,02	-2%	
INVESTIMENTOS	Poupança	R\$ 200,00	R\$ 200,00	0%	
	Ações	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Previdência privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Total	R\$ 200,00	R\$ 200,00	0%	
DESPESAS					
	CATEGORIA	DESPESAS	MAIO - Projetado	MAIO - Realizado	VARIACÃO
FIXAS	Habitação	Condomínio	R\$ 150,00	R\$ 150,00	0%
		Prestação da casa	R\$ 550,00	R\$ 550,00	0%
		Prestação Entrada da casa	R\$ 542,32	R\$ 542,32	0%
	Transporte	Passagem de ônibus	R\$ -	R\$ -	-
		Combustível	R\$ -	R\$ -	-
		Pedágio	R\$ -	R\$ -	-
	Saúde	Seguro saúde/Plano de saúde	R\$ -	R\$ -	-
	Bancárias	Cartão de Crédito	R\$ 720,00	R\$ 810,00	13%
	Educação	Faculdade	R\$ 478,36	R\$ 478,36	0%
		Curso	R\$ -	R\$ -	-
	Impostos	IPTU	R\$ 240,44	R\$ 240,44	0%
		IPVA	R\$ -	R\$ -	-
	Total despesas fixas		R\$ 2.681,12	R\$ 2.771,12	13%
VARIÁVEIS	Habitação	Luz	R\$ 120,27	R\$ 135,52	13%
		Água	R\$ 81,71	R\$ 86,90	6%
		Telefone Celular	R\$ 60,00	R\$ 70,00	17%
		Mensalidade TV	R\$ -	R\$ -	-
		Internet	R\$ -	R\$ -	-
	Transporte	Passagem de ônibus	R\$ 83,60	R\$ 92,00	10%
		Combustível	R\$ 165,00	R\$ 120,00	-27%
		Pedágio	R\$ 10,80	R\$ -	-
		Estacionamento	R\$ -	R\$ -	-
	Alimentação	Supermercado	R\$ 829,58	R\$ 854,15	3%
		Feira	R\$ -	R\$ -	-
		Almoço	R\$ 369,15	R\$ 390,15	6%
		Café/Lanches/Doces	R\$ 184,91	R\$ 192,54	4%
		Padaria	R\$ -	R\$ -	-
	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ 31,00	31%
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ -	R\$ -	-
		Manicure	R\$ -	R\$ -	-
Esteticista		R\$ -	R\$ -	-	
Academia		R\$ -	R\$ -	-	
Clube		R\$ 149,00	R\$ 149,00	0%	
Total despesas variáveis		R\$ 2.054,02	R\$ 2.121,26	62%	
EXTRAS	Saúde	Médico/Hospital/Dentista	R\$ -	R\$ -	-
	Manutenção/ prevenção	Carro	R\$ -	R\$ -	-
		Casa	R\$ -	R\$ -	-
Total despesas extras		R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%	
ADICIONAIS	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	-
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	-
		Restaurantes/bares	R\$ -	R\$ -	-
	Vestuário	Roupas/Calçados	R\$ 50,00	R\$ 100,00	50%
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	-
	Outros	Declaração IR	R\$ -	R\$ -	-
		Itens para casa	R\$ -	R\$ -	-
Total despesas adicionais		R\$ 50,00	R\$ 100,00	50%	
SALDO	Receita		R\$ 5.499,12	R\$ 5.328,02	-3%
	Investimentos		R\$ 200,00	R\$ 200,00	0%
	Despesas fixas		R\$ 2.681,12	R\$ 2.771,12	3%
	Despesas variáveis		R\$ 2.054,02	R\$ 2.121,26	3%
	Despesas adicionais		R\$ 50,00	R\$ 100,00	50%
SALDO			R\$ 513,98	R\$ 135,64	54%

Fonte: Adaptado Bovespa (2018)

Foi possível realizar o acompanhamento do mês seguinte ao início do acompanhamento e na programação foi estipulado R\$200,00 para depósito na poupança, sendo que o casal se comprometeu e conseguiu reservar este dinheiro. Pode -se observar conforme o quadro 7 que mesmo não tendo atingido todas as metas estipuladas, houve a diminuição significativa das despesas e gradativamente com a evolução deste plano, novos projetos se tornarão mensuráveis. Orientado também que com a economia mensal de R\$200,00 na poupança, no prazo de 3 meses a dívida com terceiros para retirar o nome do SCPC/SERASA será liquidada. Sugerido o aumento mensal de R\$50,00 em cada depósito nos próximos 4 meses até que chegue na quantia de R\$400,00 mensais para que a entrada do imóvel também possa ser quitada antes mesmo do prazo final.

No segundo mês de acompanhamento, a cada encontro foi possível verificar as possibilidades de melhoria no processo de controle das despesas, pois a família estudada ainda apresentava dificuldades sobre o quanto é possível economizar com um bom planejamento. Mas mesmo diante das dificuldades apresentadas, foi possível identificar uma melhora significativa na redução dos gastos.

5. CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste estudo, foi possível verificar que o planejamento financeiro torna-se essencial para a obtenção de metas e sonhos estabelecidos a curto e longo prazo. Grande parte da população ainda realiza compras por impulso, comprometendo assim sua renda e entrando em desequilíbrio financeiro.

Através do acompanhamento realizado na família, foi possível identificar que não havia um planejamento financeiro e por diversas vezes as compras eram realizadas sem o levantamento da necessidade, onde acarretou o endividamento e a falta de reserva de recursos para um eventual emergência. Pôde ser observado também que o dinheiro que poderia ser guardado mensalmente para a quitação de dívidas pendentes ou até mesmo para investimentos, eram utilizados na compra de novos produtos, não havendo a preocupação de honrar primeiramente com o pagamento do que já havia sido gasto. De maneira geral a dificuldade em controlar e planejar os gastos está presente da vida de grande parte da população, visto que não costumam elencar quais as disponibilidades de recursos e quanto deste disponível pode ser utilizado sem que ocorra o desequilíbrio financeiro.

Neste estudo foi possível verificar também que por diversas vezes não há a preocupação em reservar determinada quantia mensal para casos emergenciais, como doença na família, conserto de automóvel, sendo que através desta falta de organização se um imprevisto ocorre, as finanças ficam totalmente comprometidas, podendo gerar inclusive conflitos familiares.

REFERÊNCIAS

BMF BOVESPA. **Produtos**. Disponível em:

http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm. Acesso em 01/06/2018 às 22:05.

CANTELE, Larissa Martauz. **Finanças pessoais – a importância da utilização do orçamento familiar**. Acervo Digital UFPR. Curitiba, 2014.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL . **Habitação** . Disponível em : http://www.caixa.gov.br/Downloads/habitacao-documentos-gerais/Cartilha_Credito_Imobiliario.pdf. Acesso: 02/05/2018 às 21:55.

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Finanças Pessoais: conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.

ENCONTRO. **Endividamento das famílias cresce no Brasil**. Disponível em: <https://www.revistaencontro.com.br/canal/atualidades/2017/10/endividamento-das-familias-cresce-no-brasil.html>. Acesso 12/01/2018 às 19:54.

EXAME. **Educação Financeira começa em casa. Por Mauro Calil** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/etiqueta-financeira/educacao-financeira-comeca-em-casa/>. Acesso 12/05/2018 às 13:02.

FECOMERCIO. **PEIC AGOSTO 2017 – Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**. Disponível em: <http://www.fecomerciopr.com.br/pesquisas/endividamento-inadimplencia-consumidor>. Acesso 10/01/2018 às 22:40.

FRANKENBERG, Louis. **Guia prático para cuidar do orçamento: viva melhor sem dívidas** / Louis Frankenberg. – Rio de Janeiro: Campus, 2002

GANS, Evelyn Bugno Schibelbain; GANS, Johnny Roger Marugal; OLIVEIRA, Luciana Téche Vieira de; MOREIRA, Pedro da Rosa; FILHO, Amilton Dalledone. **A importância da educação financeira para a estabilidade**

econômica e independência financeira de pessoas de baixa renda. Rev. FAE, Curitiba, Edição Especial, v. 1, p. 93-102, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, 2008. 4ª Ed. Editora Atlas

GOMES, José Vasconcelos. **Finanças Pessoais: Sofisticação ou Necessidade?** In: Caderno de Pesquisa e Extensão de Desafios Críticos - CPEDeC, vol.1, nº1, agosto - dezembro/2005. Aracaju, Sergipe.

HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios.** 9. ed - Porto Alegre: Bookman, 2000.

IGBE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Desemprego volta a crescer no primeiro trimestre de 2018.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20995-desemprego-volta-a-crescer-no-primeiro-trimestre-de-2018.html>. Acesso em 02/05/2018 às 21:32.

IEF - Instituto de Estudos Financeiros. **Planejamento Financeiro Pessoal.** Disponível em: <http://www.ief.com.br/bolso.htm> #planejam. Acesso em 15/01/2018 às 20:34.

MACEDO JÚNIOR, Jurandir Sell. **A Árvore do Dinheiro:** Guia para cultivar a sua independência financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. - 9. reimpr. - São Paulo, Atlas, 2014.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. A. M. Finanças pessoais: um estudo com alunos do Curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Santa Maria – RS. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 7, n. 2, p. 221-251, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **FIES - Apresentação.**

Disponível em :

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=198&Itemid=303. Acesso em 15/05/2018 às 23:05.

OLIVEIRA, Vanessa Siuniti de. **Finanças Pessoais Para Casais**. Acervo Digital UFPR. Curitiba, 2014.

PIRES, V. **Finanças pessoais fundamentos e dicas**. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006.

REZENDE, Joyce Alyne. **Equilíbrio financeiro pessoal: um estudo sobre a reeducação financeira por meio da orientação de métodos de controle e mudanças de hábitos**. Acervo Digital UFPR. Curitiba, 2014.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

SALIM, Cesar P.; HOCHMAN Nelson.; RAMAL, Andrea C.; RAMAL Silvina A. **Construindo Plano de Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SILVA, Eduardo D. **Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira** / Eduardo D. Silva - Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.